

QUANDO FALTAM AS DIVISAS E O TURISMO ALGARVIO PODE AJUDAR

NOUTRO jornal da nossa Província, sob o título «Os sucedâneos da alfarroba» e «A valorização da madeira de oliveira», relatámos o que os habitantes da ilha de Maiorca, no Mediterrâneo, fazem, para vender aos turistas estrangeiros, produtos resultantes das suas actividades industriais.

co de vidro, etc., aproveitando a oportunidade para adquirir muitos daqueles produtos. Daqui resulta grande entrada de divisas. Mas, além da actividade industrial, original, aproveitando os alicances contidos na alfarroba que atinge 50% e com que fabricam um delicioso licor de 26 graus centesimais, muito bem apaladado (o que se desconhece ainda no Algarve), e como atrás dissemos, os maiorquinos vendem a sua história e arte.

1.003.000, ou seja 46% do total (contra 856.000 no distrito de Lisboa, 99.000 no distrito do Porto e 239.000 nos outros distritos), os espectáculos artísticos no Algarve deviam ter características de interesse regional. Ocorre-nos citar que numa recente exposição de livros de música notáveis na Biblioteca Nacional, de Lisboa, figurava a ópera «D. Branca», de Alfredo Keil, sobre o poema de Almeida Garrett. Como é sabido, a sua acção decorre em Silves, durante a conquista do Algarve aos Molros.

diram que se transformasse em Vilamoura (tal a sugestão que a proximidade da zona marroquina e argelina exerce sobre os estrangeiros), temos ainda a notável beleza física e moral de D. Francisca de Aragão, filha do fronteiro do Algarve Rui Barreto, e dama da corte do rei D. João III, onde brilhou a grande altura. Dela se ocuparam os académicos drs. José Maria Rodrigues, Teófilo Braga, Queiroz Veloso e Conde de Sabugosa. Sobre ela, o escritor e jornalista, dr. Mário Lister Franco, escreveu «Camões e a Algarvia» onde se fala na inspiração poética de Luís de Camões e de outros poetas da

FACTOS E IMAGENS FEIRAS DO LIVRO NO ALGARVE



No Algarve, a hora é de férias e de livros, que se oferecem, tentadores, nos escaparates dos pavilhões das feiras de Lagos, Portimão ou Faro, fazendo, por vezes, com que as pessoas esqueçam as bibliotecas públicas, onde podem lê-los sem qualquer encargo, trocando esse prazer pelo de comprarem e levarem consigo, como atractivo objecto que estava à venda, descobriam e passa a ser seu. A II Feira do Livro, em Faro, louvável promoção do Sporting Farense, desdobra-se pelo jardim Manuel Bivar, onde como que presta guarda de honra à estátua de João de Deus, que lhe fica ao centro, «abrindo-se» depois, em leques, a lade-la, os «stands» das diversas livrarias.

COMO FOI E COMO VAI SER

De acordo com as reacções manifestadas pelos diversos partidos com assento, o primeiro do terceiro vai ter muito que governar. Quere-me parecer que, de duas uma. Ou o eng. Nobre da Costa consegue fazer a política inteligente que as bases centristas não tiveram a inteligência de deixar fazer ao prof. Freitas — ou é mais um que cai ingloriamente pelo buraco abaixo.

pelos dr. Afonso de Castro Mendes tentar novamente o plano que a ambição das bases centristas não deixou fazer. Uma reforma agrária «sauce suecoise», com grossas indemnizações aos antigos proprietários, de modo a não lhes limitar

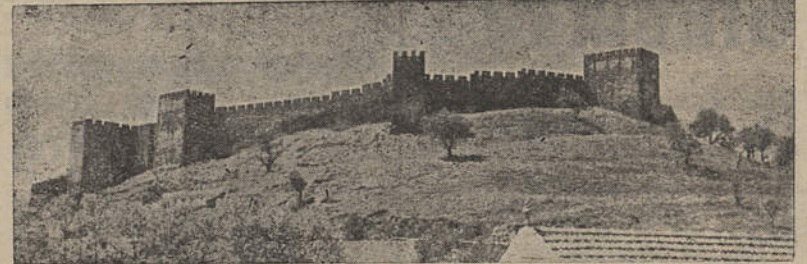
Lagos e Sagres, com a epopeia dos Descobrimentos, bem podiam organizar espectáculos de luz e som ligados à vida maravilhosa e ao grande sonho do D. Infante D. Henrique que, no Algarve, viveu durante 40 anos, até à sua morte, em 1460. Quarteira, no aristocrático Club de Golfe de Vilamoura, podia organizar espectáculos ligados à vida dos fronteiros do Algarve, durante a conquista das praças do Norte de África de que as «Lanças em África», do académico Henrique Lopes de Mendonça, nos dão uma imagem de como era a vida na costa algarvia no tempo em que havia mouros na costa...

Começo em 2 de Setembro o II Festival Nacional de Folclore no Algarve

COM a participação de cerca de duas dezenas de agrupamentos folclóricos de todo o Portugal, vai realizar-se, de 2 a 10 do próximo mês, o II Festival Nacional de Folclore no Algarve. Nesta iniciativa da Comissão Regional de Turismo da região sulina, integra-se a representação do «Auto da Floripes» pelos habitantes da Aldeia das Naves, a qual se verificará no Castelo de Silves.

talvez impensadamente, o poeta João de Deus foi arvorado em patrono da Feira do Livro que agora decorre no jardim Manuel Bivar, em Faro, e que a sua imagem domina.

A manobra do prof. Freitas era inteligente. Uma vez perto das alavancas do poder, toca a fazer uma legislação aparentemente de esquerda mas de facto e muito subtilmente de direita. A pouco e pouco a teia da lei ia enredando, enredando. E quando mal se precaviam, os de esquerda estavam perante uma situação tal que, ou faziam um novo 25, ou tinham de obedecer à Lei.



O vetusto Castelo de Silves dispõe, no interior, de recinto que bem se presta à realização de espectáculos, de ópera ou de outro género.

NO ALGARVE: POTENCIALIDADE TURÍSTICA INAPROVEITADA

QUEIRAM ou não os parceiros turísticos das outras regiões, como o norte e o centro do País, é a região do Algarve a mais falada e a mais desejada pelos turistas-trabalhadores e outros, nacionais e estrangeiros, que procuram tirar partido das férias de Verão. Porque já muito antes dos meses do estio, se escuta, por muita parte, gente que pergunta: — Onde vai passar as férias, este ano? — Ao Algarve, pois então? Vamos ao Algarve, onde passamos excelentes férias no outro ano.

O Rancho Infantil de Loulé tem um ano de existência

UM ano fértil de actividade completou o Rancho Folclórico Infantil de Loulé, formado sob a égide do Município daquele concelho e que se estreou a quando das Festas de Verão do ano transacto. No decurso deste ano, tem desenvolvido intensa acção, traduzida em 35 actuações, não só em quase todo o Algarve, como em Lisboa e no Estoril. Para além do apoio do presidente do Município, Andrade de Sousa, de quem partiu a ideia, assinale-se o enquadramento no Grupo dos Amigos de Loulé, constituído para lhe dar concretização, e a ensalador, Fernando Soares, a cujo saber se deve muito do êxito alcançado por este grupo infantil.

ALGARVE TURÍSTICO VALE DO LOBO

VALE de Lobo é, talvez, neste momento, a melhor estância de turismo do Algarve, reunindo com excepcional categoria, praia e campo. A praia é de areias sedosas, abrigada das northadas que no Verão fustigam certas zonas do litoral. E o campo, é um mimo de casario disperso, à direita e à esquerda da única via de acesso, uma estrada de dimensões perfeitamente obsoletas. Pinheiros verdejantes, piscina e jardins particulares de flores silvestres bem cuidadas, são espectáculo gratuito de cor e beleza, atraindo irresistivelmente os visitantes. Centenas de estrangeiros vivem em casas graciosas que, não obstante o aspecto rústico, são de excelente comodidade. A suave temperatura coada pelas ramagens alfanélicas do arvoredo, nas canículas estivais, proporciona óptimo ambiente. Nos campos de golfe e de ténis a mocidade treina-se frequentemente. Velhos e velhonas, que têm o mesmo direito à vida, ao sol e a

férias, também praticam o seu desporto favorito. Esta frase depreciativa, «velhos e velhonas» foi inserida em artigo de um jornal algarvio e, na altura da publicação, (Conclui na 4.ª página)

DENTRO E FORA DO PAÍS

Nestas andanças das viagens pelo ar, já vai distante o dia (17-6-922) em que os «nossos» Gago Coutinho e Sacadura Cabral concluíram com êxito, depois de alguns entraves e muitas peripécias, a primeira travessia aérea do Atlântico Sul. Em 1917, o norte-americano Charles Lindberg teria, por sua vez, honras de herói, ao terminar em Paris, no seu também pequeno avião «Spirit of St. Louis», a primeira travessia do Atlântico Norte. Mas a teimosia humana não tem limites, e agora depois de russos e americanos andarem à compta no desvendar dos segredos do espaço e de os primeiros estarem mesmo a preparar-se para fazerem gerar e nascer um bebé, em car-

AS ADEGAS COOPERATIVAS DO ALGARVE E A ESPECULAÇÃO NO PREÇO DOS VINHOS

TEMOS dito e redito que o vinho, não sendo género de primeira necessidade é, no entanto, benéfico para a saúde se bebido com moderação. Consumido por pessoas de todas as categorias sociais, inclusive trabalhadores rurais, cujos ordenados são irrísórios em relação ao custo de vida, não deveria estar sujeito a preços especulativos, que admitimos fruto de exportações, as quais, em nosso modesto entender, devem ser reguladas de forma a evitar aumentos excessivos no calculado suficiente para consumo nacional. Os portugueses não podem, nem devem, consentir especulações, e do recente aumento no preço do vinho, de que foi pioneira a empresa

de vinhos da Quinta de Lagôa resulta venda praticamente pelo dobro do custo de armazenamento. Que percentagens de lucros auferem, no seu benefício, a empresa? Nas adegas cooperativas do Algarve, das quais a de Lagos tem sido a última a praticar aumentos, mesmo assim, o garrafão de 5 li-

Filmes premiados no VIII Festival Internacional de Cinema em Portimão

UM júri formado pelos srs. dr. Américo Santa Cruz, Gentil Marques, eng. Lemos Pinheiro, MORAIS Gouveia e João Brás, atribuiu as seguintes classificações no VIII Festival Internacional de Cinema Não Profissional do Algarve, promovido pelo Grupo Juvenil de Cinema da Boa Esperança Atlético Clube de Portimão e que agora teve o seu desfecho: Categoria A-Incluídos, 1.º, «O cesteiro», de Júlio Capela; 2.º, «Acordar com o Dourado em casa», de Luís Vilaça; 3.º, «Makro Korpus», de Carlos Soares; menção honrosa, «Erste Hilfe», de Lippuner Hans (Suíça). Categoria B-Veteranos, 1.º «O som da montanha», de Nuno Pereira; 2.º, «Apontamentos sobre o agro-pastoril do Barrosos», do mesmo autor; 3.º, «Make-up», de H. Lutz (Alemanha); menções honrosas, «Table, chair and paper», de C. Olazabal (Alemanha) e «Barro e barrista», de Carlos Manuel.

saúde é a maior riqueza Estudo ao ar livre A vida ao ar livre traz grande benefício à saúde e é muito vantajosa no trabalho intelectual. Os alunos que estão ao ar livre, ou em salas bem arejadas, gozam mais saúde e têm maior facilidade em aprender. Faça com que o seu filho se habitue a estudar ao ar livre.

MANAGEMENT SKILLS

We are a leading industrial enterprise in the Algarve manufacturing cork and plastic products for export, employing over five hundred people. Our intensive investment and development program requires skilled management in the following areas:

- Industrial Planning and Rationalization
- Investment Project Analysis
- Quality Control Systems
- Injection Moulding

If you are an Algarve resident and would like to work on a full or part time basis with us, please contact:

Address:

TORRES PINTO, LDA.

P. O. Box. 2537

LISBON

Nova reunião em Faro, de comandantes de bombeiros do Algarve

Na Associação dos Industriais de Hotelaria, em Faro, decorreu nova reunião dos comandantes de bombeiros das Corporações do Algarve, a que presidiu o comandante Manta, da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Foram abordados aspectos da organização do Congresso a efectuar em Outubro no Estoril e da participação que nele teriam os bombeiros algarvios, bem como assuntos relacionados com a frequência de um curso de limitação de avarias (a que não se deu seguimento pelos elevados encargos que tal frequência ocasionava às Corporações); com a vinda de uma câmara de descompressão e de uma viatura de desencarceração para o Algarve, bem como de uma escada Magirus para Loulé.

Registaram-se intervenções dos comandantes Manta, Romão e Pais Lobo, dos Voluntários de Faro; Valdemar, da empresa Torres Pinto, de Faro, que esclareceu questões relacionadas com um contencioso surgido com os Municipais daquela cidade; José Filipe Ribeiro e Dionísio Viegas, de Tavira, este último presidente da Federação de Bombeiros do Algarve; Sérgio Baptista e Romualdo Pescada, de Vila Real de Santo António; Carlos, de Lagos e João, de Olhão.

Foram também apreciados assuntos ligados à campanha do Serviço Nacional de Ambulâncias denominada Verão-78, que não teve concretização; a uma campanha de prevenção nos hotéis da Província e ao facto de haver sido desligado o repetidor do canal radiofónico 3, que servia as Corporações do Sotaventado do Algarve, assunto posto pelo comandante Pais Lobo, o que o comandante Ribeiro elucidou tornando-se tornado necessário em virtude de aquele repetidor estar sempre em emissão e, por isso, sujeito a grande desgaste.

Festas no Algarve

NO CARVOEIRO

Realizam-se no domingo, as tradicionais festas em honra da Sr.ª da Encarnação que se venera no Carvoeiro, povoação do litoral algarvio. As festividades incluem para além da missa de festa e da procissão, um arraial popular.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH - CAV - SIMMS
Máquinas electrónicas
Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO
DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 - PORTIMÃO

Massagem «Shiatsu»

Método eficiente para melhorar e conservar a Saúde.

De 2.ª a 6.ª feira das 21 às 23 horas, Sábado e Domingo das 8 às 11 horas. Marcações: telef. 27835 - FARO.

ÉCOS

Partidas e chegadas

Está a férias em S. Marcos da Serra, o sr. Jorge Inocência Rodrigues, nosso assinante no Barreiro.

= Com sua esposa, sr.ª D. Maria de Lurdes e filhos, sr. Carlos Manuel Máximo e meninos Vítor José Máximo e Paula Alexandra Bateira Máximo, está a férias em Vila Real de Santo António e Cabela com seus pais, sr. José António Máximo e sr.ª D. Rosária Maria, o sr. Máximo Pedro, nosso assinante em França.

= Com sua esposa e filhos esteve a férias em Olhão o sr. António Marciano Brito, nosso assinante em França.

= Esteve na Redacção deste jornal o sr. Joaquim Corvo, nosso assinante em Paris.

= Com sua esposa e filhos esteve a férias em Tenência (Odeleite), o sr. António Custódio Gonçalves, nosso assinante em França.

= Está a férias em Vila Real de Santo António com sua esposa, o sr. Manuel Tenório, nosso assinante no Barreiro.

= Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o António o sr. José Mortágua, nosso assinante em Lisboa.

= Com sua esposa, filha e cunhados está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João do Livramento, nosso assinante em França.

= Com sua esposa e filho está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Francisco Vieira Tenório, nosso assinante em Espanha.

= Com sua esposa, filha e sobrinhas está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Joaquim Lopes, nosso assinante em França.

= Com sua esposa e filhos está a férias em Soudes - Alcouthim, o sr. Artur Martins, nosso assinante em França.

= Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José António Ferreira, nosso assinante na Alemanha.

= Está a férias em Manta Rota, com sua esposa e filha, o sr. Joaquim Eduardo Rosa, nosso assinante em França.

= Com sua esposa e filhos, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Mário Branco, nosso assinante em Marrocos.

= Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Elevino Neto, nosso assinante na Alemanha.

= Com seus familiares está a férias em Sagres o sr. cap. Numa Pompílio, nosso assinante em Lisboa.

= Esteve na Redacção deste jornal o sr. tenente da Armada David Eugénio dos Santos, nosso assinante em Mem Martins.

«Sorte Grande» mais uma vez em Faro

No curto espaço de 15 dias o prémio maior da Lotaria Nacional foi vendido por duas vezes na capital algarvia. Após a «Lotaria das Férias» (24 mil contos) aconteceu com esta Lotaria Popular que através do número 16611 trouxe para Faro mais 9 mil contos. Aquele número, vendido em fracções, foi enviado pelo «Pão Quentes» e vendido no Café Aliança, pelo diligente e correcto Américo Trindade Ludovino. Trata-se de um vendedor de lotaria e engraxador muito considerado pelos frequentadores daquele café, que há mais de 30 anos exerce a sua actividade.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes,

24 - 1.º Dt.º em Faro

Telefone 2 61 64

Para os nossos pobres

O sr. Gervásio Martins Estêvão nosso assinante na Alemanha entregou-nos 50\$00 para os pobres protegidos por este jornal. Agradecemos, em nome dos contemplados.

AGENDA

Casamento

Na igreja da Memória em Lisboa, e tendo como celebrante o capelão Pedro, da Força Aérea, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Santos, escriturária, natural de Olhão, com o sr. Leonel Inocência Sequeira Rodrigues, eng.º electrotécnico, de S. Marcos da Serra.

Baptizado

Na igreja de S. Bartolomeu de Messines, realizou-se o baptismo da menina Carla Balbina Gordinho, filha da sr.ª D. Maria Helena Gordinho e do sr. Rogério Gordinho. Foram padrinhos a sr.ª D. Dolores da Conceição Cabrita Custódio e o sr. Manuel Francisco Custódio.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; domingo, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos e quinta-feira, Paula.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtaido; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Motepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carilho; e até quarta-feira a Farmácia, Carmo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Pecados libertinos», amanhã, «King Kong»; domingo, em

matinée, «Os dois magos da bola» e em solrée, «King Kong»; terça-feira, «Aquele vermelha manhã de Junho»; quarta-feira, «Adeus Norma Jean»; quinta-feira, «Por favor não mexam nas velhinhas».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Quadro relâmpago»; amanhã, «O rebelde do Kansas»; domingo, «Cleópatra Jones e o casino de ouro»; terça-feira, «Fogo no sangue»; quarta-feira, «O implacável»; quinta-feira, «Ives, o ternerário».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «O colosso de Petalim»; domingo, «Profissão: repórter»; terça-feira, «As serpentes do mal»; quarta-feira, «Problemas de raparigas».

Em PORTIMÃO, no Cine Esplanada, hoje, «Punho relâmpago»; amanhã, «O caminho da verdade»; domingo «Viridiana»; segunda-feira, «Gente como eu e você»; terça-feira, «Sex porno»; quarta-feira, «O dragão negro»; quinta-feira, «A lei do ódio».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Gastor, o implacável»; domingo «Um violino no telhado»; terça-feira, «Heróis do Oeste»; quinta-feira, «O braço violento de Kung-Fu».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O beijo da morte»; amanhã, «A mão piedosa da lei»; domingo, «A alcova do bispo»; terça-feira, «Expose»; quinta-feira, «Ladrão que rouba a ladrão».

Em VILA NOVA DE CACELA, no Cine-Cacelense, hoje, «A força para um homem»; domingo, «Cassandra Crossing»; terça-feira, «Tragam-me a cabeça de Alfredo Garcia»; quinta-feira, «Mcklusky, o invencível».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «O grande circo»; amanhã, «Um amor como o nosso»; domingo, «Sete noivas para sete irmãos»; terça-feira, «As serpentes do mal»; quarta-feira, «Labirintos do amor»; quinta-feira, «O médico da Caixa».

Necrologia

D. Violante Lopes Mória

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Violante Lopes Mória, de 42 anos, que deixa viúvo o sr. Francisco Gonçalves Gomes Baptista. Era mãe da sra. D. Vitória Gonçalves Gomes Baptista, do sr. Antero Mória Fernandes, meninas Maria da Cruz Gonçalves Gomes Baptista, Ana Maria Gonçalves Gomes Baptista e Paula Alexandra Gomes

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO AGRADECIMENTO



VIOLANTE LOPES MÓRIA BATISTA

Seu esposo, pais, filhos e irmãos na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

Baptista e dos meninos Francisco Gonçalves Gomes Baptista, João Manuel Gonçalves Gomes Baptista e José João Gonçalves Gomes Baptista; sogra do sr. Damásio Mória e avó dos meninos Damásio Mória e Daniela Mória.

D. Francelina Isabel de Jesus Gonçalves

Vítima de desastre de viagem faleceu em Faro a sr.ª D. Francelina Isabel de Jesus Gonçalves, de 46 anos, natural de Altura (Castro Marim) mas há largos anos residente em Vila Real de Santo António. Deixa viúvo, o sr. Francisco Feliciano e era mãe da sr.ª D. Maria Teresa Gonçalves Feliciano, casada com o sr. Francisco Ferreira Rodrigues e dos srs. Vítor Manuel Gonçalves Feliciano, José Manuel Gonçalves Feliciano e Luís Manuel Gonçalves Feliciano, e avó dos meninos Paulo Jorge Feliciano Rodrigues e Nuno Luís Gonçalves Feliciano Rodrigues.

O funeral realizou-se para Vila Real de Santo António e constituiu sentida manifestação de pesar.

Lotas

De 9 a 22 de Agosto

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO TRAIINEIRAS:

Lezíria	210 000\$00
Rainha do Sul	198 700\$00
Pérola do Guadiana	135 180\$00
Sul	111 800\$00
Maria Helena	111 300\$00
Biscaia	92 080\$00
Aurora Maria	89 580\$00
Mercedes	67 700\$00
Mira Mar	18 300\$00
Total	1 034 640\$00

De 8 a 17 de Agosto

OLHAO

TRAINEIRAS:	
Conservreira	377 900\$00
Arda	332 900\$00
Maria Rosa	301 000\$00
Princesa do Sul	276 300\$00
Nova Clarinha	261 600\$00
Alecrim	254 100\$00
Diamante	241 900\$00
Estrada do Sul	238 500\$00
Prateada	192 600\$00
Pérola Algarvia	187 900\$00
Audaz	175 610\$00
Caju	170 400\$00
Norte	162 000\$00
Costa Azul	156 700\$00
Nova Sr.ª Piedade	141 000\$00
Liberta	131 100\$00
Cidade Benguela	129 300\$00
24 de Abril	126 530\$00
Restauração	54 800\$00
Amazona	48 500\$00
Normandia	10 600\$00
Total	3 971 240\$00

Vende-se

Andar em Faro, 600 contos, informa telef. 22561 - Faro.

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril - Lote 9/10 r/c B

Telefone 23398 - Portimão

Consultas a partir das 17 h.

COM A VIDA NÃO SE BRINCA!

Somos a MUTUAL
Temos mais de 60 anos de experiência em seguros, sempre em expansão, e recentemente começamos a segurar VIDA.

Aproveitamos, desse modo, da nossa experiência como Seguradora e da evolução que esse Ramo tem experimentado nos últimos anos.

Temos pois um seguro de VIDA actualizado, longamente estudado, com 32 modalidades diferentes à sua disposição. Uma delas adapta-se certamente às suas necessidades.

O seguro de VIDA não se destina apenas a proteger os seus familiares. A Apólice de VIDA oferece também diversas vantagens ao próprio Segurado.

Somos a MUTUAL. Consulte-nos e estudaremos o seu caso, sem compromisso, no Porto-R. Fernandes Tomás, 797, ou no nosso Escritório mais próximo:

Rua D. Francisco Gomes, 27-1.º, Dto. - Telef. 25803 - FARO

MUTUAL * SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.
Casa fundada em 1928
OLHAO PORTUGAL

Quando faltam as divisas e o turismo algarvio pode ajudar

(Conclusão da 1.ª página)

Corte — e não será difícil conseguir um espectáculo de luz e som relatando o que foi a protecção que ao grande épico português dispensou aquela notável senhora.

A propósito, quero referir que um norte-americano fornece diariamente, no castelo de Ourem, um banquete real, onde passam as figuras importantes dos diferentes condes de Ourem, desde D. Afonso Henriques, que conquistou o castelo como também aparecem outras figuras notáveis ligadas à sua vida, como a rainha Sta. Isabel, D. Pedro e D. Inês de Castro, D. Leonbr Teles, D. Nuno Alvares Pereira e, até, o último rei de Portugal.

Ora, neste capítulo, os maqui-quinos também apresentam recepções de épocas passadas, com rigor histórico, que vão ao ponto de servirem comidas da época — tal como sucede no castelo de Ourem. Os escritores algarvios conhecem bem a sua Província para, em cada uma das suas cidades e vilas, escreverem pequenas representações dos seus feitos heróicos, como sucede por exemplo em Olhão, então simples aldeia de pescadores e lavradores, expulsando em 16 de Junho de 1808 os invasores franceses e lutando no mar e em terra. E depois dos combates de Quelfes e da Mela-Légua, — foram a bordo dos barcos de guerra ingleses estacionados ao sul de Isla Cristina para que constasse em Londres o que valia a determinação dos valentes marítimos algarvios.

E também, num frágil calque, e de acordo com a Junta Revolucionária do Algarve, eles foram até ao Rio de Janeiro dizer ao amedrontado rei D. João 6.º o que tinham feito — afastando, pois o perigo que havia de que o príncipe da Paz, o espanhol D. Manuel Godoy, que era o ministro todo poderoso de Es-

panha, recebesse o Algarve, como dizia o tratado de Fontainebleau, assinado em 1807, entre Napoleão I e o rei de Espanha, Carlos IV. Ora o referido D. Manuel Godoy fora aquele por cuja influência Portugal cedera à Espanha em 1801, a vila de Olivença, perto de Badajoz, onde ainda há poucos dias, vimos a esfera armaril no antigo palácio Cadaval, que actualmente é a sede do comando da Polícia local.

* * *

No campo da vida artística do Algarve, falta uma comparação sinfónica baseada na sua música folclórica — os corridinhos e os bailes de roda mandados — de aspecto ingénuo e sem grande consistência musical.

Seguia-se assim na esteira de Miguel Glinka, sábio considerado o novo fundador da Escola de Música do seu país que, depois de ter estudado ciências musicais na Alemanha e Itália, na 1.ª metade do século XV escreveu que «o Povo é que faz a Música e os compositores apenas a compõem».

Urge, pois, que a Comissão Regional de Turismo do Algarve abra um concurso entre os compositores abalizados, de forma a que apareça uma peça sinfónica que possa ser tocada pelas boas orquestras sinfónicas nacionais e estrangeiras e que transmita pelas ondas da Rádio e Televisão um pouco da beleza da paisagem, dos costumes e da vida social do Algarve e que coloque o nosso País entre os diversos países onde a cultura musical se afirma como um dos expoentes da vida de um povo.

Lisboa, 15-8-78.

A. S. P.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

No Algarve: potencialidade turística inaproveitada

(Conclusão da 1.ª página)

desta sulina Província, sempre a menos frígida deste País. E, também, em seus parques de campismo superlotados. Mas temos de limitar as nossas impressões àquilo que diariamente vimos e serve de espectáculo (nem sempre brilhante) a milhares e milhares de turistas/campistas.

Desde há anos que se sabe que o actual Parque de Campismo de Monte Gordo torna-se brutalmente pequeno para as pessoas que dele se querem servir. E que, em face de tais deficiências receptivas, os forasteiros que dão a sua preferência a esta espécie de «pequeno paraíso terrestre», que é Monte Gordo, vêem-se obrigados a acampar fora do respectivo parque. E a improvisarem diversos «acampamentos selvagens», sob os pinheiros, nas duas estradas dessa praia algarvia, dando a impressão/certeza de haver mais pessoas acampadas fora do Parque de Campismo

oficial do que propriamente neste.

E, agora, vale a pena perguntar: Não se terão, os responsáveis por estes problemas, dado conta de que, tal qual esses acontecimentos se estão verificando, isto não pode continuar a verificar-se por mais tempo, nesta região? Isto é, já que na presente época balnear é humanamente impossível dar uma solução, salutar e lógica, a esta situação, pouco agradável a quem vê e, sobretudo, a quem a ela se sujeita, que se pense, e se actue, com o tempo suficiente para que se consigam as instalações amplas e próprias que se deseja de forma a que, no próximo Verão, seja devidamente aproveitado o excelente espaço na mata de pinheiros circundantes de Monte Gordo, e novos parques de campismo venham a ser construídos, de forma a poderem servir, decente e eficazmente, quem vem a Monte Gordo passar as suas férias sob tendas.

É sabido que a evolução das próprias condições de vida vai proporcionando, de ano para ano, o aumento do número de portugueses e estrangeiros — que desejam gozar umas férias justas, após um ano de trabalho. Por isso, tudo indica que, de ano para ano, seja necessário mais espaço para acampar, já que o campismo é uma forma mais económica, mais acessível à grande maioria dos portugueses, que são, naturalmente, os trabalhadores. Providenciar para que os turistas/campistas nacionais e estrangeiros, atraídos pela beleza paradisíaca destas bandas sulinas, venham e possam dar por bem empregadas a maçoada da viagem e as despesas originadas por essas vindas, possam dispor de lugares em número e condições próprias para serem bem recebidos, é um imperioso dever para as autoridades locais e regionais que superintendem nos assuntos e nos interesses do concelho vila-realense — já que Monte Gordo não conseguiu, ainda, a sua «independência» administrativa, para a qual o tempo a vai empurrando e que mais cedo, ou mais tarde há-de alcançar. Que não haja dúvidas disso.

A roda da vida e da história, na senda do progresso, não pára. E lá se há-de chegar, queiram ou não os mais apegados conservadores da administração vila-realense, os de hoje ou os de amanhã. Mas, para isso, sugere-se que os gestores dos assuntos públicos de Vila Real de Santo António tudo façam, promovam as diligências possíveis e até impossíveis, para que novos parques de campismo sejam criados na área circundante de Monte Gordo. E que condições naturais — e nisto a natureza foi extremamente pródiga com as gentes destas bandas, existem! Uma enorme mata de pinheiros, o mar a alguns metros; possibilidades de água potável e de esgotos à altura da situação, enfim, tudo o que é preciso para a criação de vários, amplos e higiénicos parques de campismo!

E atenção ao grave problema para a saúde pública que representam os «mini-parques de campismo selvagem», espalhados em redor de Monte Gordo, sem água, sem instalações sanitárias, sem o mínimo de condições apropriadas dos parques de campismo oficiais. As dificuldades desses campistas são imensas, no que respeita aos requisitos indispensáveis para passarem férias com um mínimo de calma e de aproveitamento. E estão em jogo os nunca impossíveis perigos para a saúde pública, que esses mini-parques de campismo selvagem representam!

A. Vicente Campinas

TURISMO em notícia

(Conclusão da última página)

porto, tencionando promover reuniões com os de Vila Real de Santo António e com os industriais desta localidade.

Entretanto, sabe-se que, tanto a secretaria de Estado da Marinha Mercante como a Direcção-Geral de Portos, vão desenvolver o processo do porto de Vila Real de Santo António no recém-criado Instituto do Trabalho Portuário. Segundo conseguimos apurar, os calados da barra para o mês de Agosto situaram-se entre um mínimo de 16 e um máximo de 19 pés (4,8 e 5,7 metros, respectivamente).

VENDE-SE

Uma quinta com 7ha. e 500 árvores de fruto, aproximadamente, 3Km da Junqueira. Bom terreno, baixo, para plantar mais árvores ou vinha. E um quintal e poço para construção com 200m² aproximadamente, junto à Estrada Nacional, no Monte Francisco. Tratar com Amândio Serafim Marques, ou telefone 42425 no mesmo local.

Notariado Português Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia.

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 20 de Julho de 1978, lavrada de fls. 44 a 46 do livro de notas para Escrituras Diversas n.º A 118 deste Cartório, foi constituída entre, Adrião João do Nascimento e Fernanda Dias Pereira do Nascimento, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art. 1.º — A sociedade adopta a firma «Adrião João do Nascimento, Lda.», tem a sua sede na R. 5 de Outubro, n.º 25, 27, e 29, em Vila Real de Santo António, e durará por tempo indeterminado, com início na presente data.

Art. 2.º — O seu objecto é o exercício do comércio de «Louças, vidros, drogas e ferragens (Mercador de)», podendo ainda dedicar-se a qualquer outra actividade comercial em que os sócios acordem.

Art. 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 200 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas de 100 000\$00 cada uma, inscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

Art. 4.º — A cessão, total ou parcial, de quotas entre os sócios e seus herdeiros, é livremente permitida, mas a cessão a estranhos, fica dependente da autorização da sociedade.

Art. 5.º — É dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas, no caso de cessão entre os sócios ou no de sucessão entre herdeiros de sócios.

Art. 6.º — A gerência da sociedade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de ambos os sócios, que, desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela, con-

forme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada, basta a assinatura, com a firma social, de qualquer dos gerentes.

§ 2.º — Qualquer gerente poderá delegar os seus poderes de gerência por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Art. 7.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, trinta e um de Julho de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante,

Manuel Clemente

Vítimas de acidentes de viação

(Conclusão da última página)

Olimpio chegou sem vida e o companheiro ficou internado em estado comatoso.

— Na ponte da Esteveira, próximo de Castro Marim, despiçou-se após embater numa das guardas um automóvel guiado pelo sr. Serafim Alves Santos da Silva, de 20 anos, residente na Margonha (Couto de Cucujães), que seguia com o sr. Alvaro dos Santos Silva, de 21. O condutor da viatura teve morte imediata e o seu companheiro, após ser observado no hospital de Vila Real de Santo António, seguiu para o de Faro com diversas fracturas e contusões.

Tomou conta do caso a G. N. R. de Castro Marim.

— Por despiste de mototreta em que seguia na estrada da Fonte Santa (Loulé), embateu num eucalipto a sr.ª D. Francelina Isabel de Jesus Gonçalves, de 48 anos, residente no Sapal (Hortas), Vila Real de Santo António, que veio a falecer no hospital de Faro.

— Nos Olhos de Água (Albufeira), um automóvel guiado pelo sr. Dúlio Brito da Costa colheu o pequeno Miguel Alexandre da Silva Mateus, de 9 anos, filho da sr.ª D. Beatriz dos Santos Bastardinho e do sr. João Soares Mateus, que chegaria já morto ao hospital.

— Quando seguia de motorizada no sítio da Chaveca (Concelho de Faro), o sr. Norberto Rosário Pereira, de 43 anos, o veículo despiçou-se. Levado por populares ao hospital de Faro, o condutor chegou ali já morto.

— Um aparelho acidente aconteceu ao fim da tarde de segunda-feira, na estrada que liga Vila Real de Santo António a Monte Gordo onde decorreram obras de implantação de uma conduta de esgotos. Um automóvel Fiat 127, ao fazer uma ultrapassagem, despiçou-se e «vouou», indo embater com a parte traseira num pinheiro.

Do desastre resultaram os seguintes feridos: Carlos Manuel Campino Calço, de 18 anos residente em Vialonga, o condutor do Fiat, Manuel José Mendes, de 20 anos residente no Carregado, Manuel Augusto de Brito Godinho, de 18 anos, residente em Vialonga, Vítor Mário da Silva Martins de 18 anos, residente em Vila Franca de Xira e Vitoria Filomena Brito Godinho, de 17 anos, também residente em Vialonga. Os feridos foram transportados ao Hospital de Vila Real de Santo António, de onde seguiram para Faro, em ambulâncias do Serviço «202», tendo o Carlos Manuel chegado ali já sem vida.

Vende-se

Talhão de terra em Vila Nova de Cacela, com área de 1300m². Tratar com José das Neves Domingos — Corte António Martins.

As Adegas Cooperativas do Algarve e a especulação no preço dos vinhos

(Conclusão da 1.ª página)

tros que em Dezembro de 1977 era facturado por 72\$50, actualmente é de 117\$50. Já se fala em novo aumento, com a alegação de que este ano as uvas são poucas.

Não haverá quem ponha cobro à especulação? Se temos vinho que vá além do consumo nacional, que se exporte, sim, pelos melhores preços possíveis; mas se não temos, que cessem as exportações e bem assim os aumentos de preços.

O contrário será especular, e como a especulação é crime previsto na lei, achamos que será de evitar.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Vende-se nos Olhos de água

Propriedade com cerca de 3 hectares de área. Amplas frentes para as estradas que dão acesso às praias dos Olhos de Água, Falesia e Balaia. Óptima localização, a 1000/ da costa. Água e electricidade no local.

Contactar p/a Rua Ataíde de Oliveira n.º 81, 6.º Dt.º — Telef. 27452 — FARO.

BOA OPORTUNIDADE Pecuária

Vendem-se instalações. Capacidade 60.000 aves, suínos, peruns, etc. Habitação própria. Água e Luz. Estudarei qualquer sugestão.

Resposta a este jornal ao n.º 2734.

Porque não se informa?

...a sua disposição tudo o que lhe convém saber para bem decidir.

SERVIÇOS PARA TRABALHADORES PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

- 1 Depósitos em Escudos
- 2 Depósitos a Prazo em Moeda Estrangeira
- 3 Poupança-Crédito
- 4 Seguro de Acidentes Pessoais
- 5 Serviço de Transferências
- 6 Serviço de Pagamento de Despesas Domésticas

Rede de Estabelecimentos e Representações

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
PARIS DÜSSELDORF
MONTREAL TORONTO
NEWARK LAUSANNE
LUXEMBURGO



seguro de acidentes pessoais
14 anos de experiência
mais de 60 000 contos de indemnizações pagas aos nossos depositantes, seus cônjuges ou herdeiros

Desde 1964 que todos os depositantes do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR podem beneficiar de um seguro de Acidentes Pessoais, igual ao saldo da sua conta ou contas de depósito na véspera do acidente, com o limite máximo de 1000 contos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
FACTOR DE PROGRESSO

Fim de Semana em Gibraltar

De 26 a 28 de Agosto, com partidas de Faro e o preço a partir de 4 275\$00, com hotel incluído.

Contacte a Agência de Viagens James RAWES ou o seu agente em Faro.

Algarve turístico

(Conclusão da 1.ª página)

ção, teve honras de emissão de Rádio e comentário por diversas vezes. Será um processo original de estimular o turismo vindo do estrangeiro, visar com palavras desconexas a terceira idade que, honradamente, pagou o seu contributo à sociedade?

Junto à praia, há restaurantes e hotéis, jardins e arbustos bem cuidados, de higiene relativa, digna de um comentário que hoje, nos abtemos de fazer. A piscina de crianças é um festival contínuo, alegre e colorido, de vozearia indiscutível debaixo de sombrinhas gigantes que evitam a ardência solar. Há um campo de mini-golfe para aprendizagem, aberto a todas as idades no trelmo de jogadas de precisão. Enfim, tudo certinho num cenário ainda evoluindo para a perfeição, com o homem teimosamente a tirar partido das condições naturais.

Vale de Lobo é um oásis turístico mundano, de frequência nitidamente anglo-saxónica, a qual tem, aliás, muitas ramificações em toda a Província.

Há, pois, turismo em força nas privilegiadas regiões algarvias, mais pela amenidade climática deste solo meridional, que pela orientação e capacidade de manobra dos dirigentes do sector. A fase actual, pode e deve ser o arranque da desejada recuperação, se os esforços se conjugarem nesse sentido. Os problemas que giram em redor do turismo deveriam ter uma super-visão antecipada e construtiva. Tomar medidas para resolver crises em pleno funcionamento da campanha, será um desencanto. Ele deve desenvolver-se com precisão, sem falhas organizativas nem improvisações de emergência, evitando o descrédito que se atea como fúlvula ao menor sopro da brisa. Vai sendo tempo de unificarmos pontos de vista neste sentido. Como a formiga, temos de amealhar recursos para a época de maior concorrência, com tudo a postos para funcionar em pleno.

Há lugar ao sol para todos, sem atropelos nem indisciplinas neste Algarve portento e hospitaleiro. Apenas se carece de inteligência e organização, assentes em planos estruturados e firmes alicerces, de colaboração com o espírito de sacrifício que exige a hora que passa.

Vale de Lobo pode representar o símbolo da indomável vontade dos algarvios na salvação da Província e da sua Pátria unida, colocando nos carris a poderosa máquina que absorve divisas. Os algarvios têm oportunidade de mostrar ao mundo quanto amam a sua Província, e quanto apreço e consideração dispensam aos ilustres visitantes, nacionais e estrangeiros.

Como não há bela sem senão, Vale do Lobo, assim como todos os bons pontos turísticos, patenteia um aspecto de enervante negativismo. A cerrada demarcação da propriedade privada, cercou totalmente todos os acessos aos milhares de visitantes nos feriados e fins-de-semana. Aqueles aramezinhos que lembram grades de prisões, são um atentado a quem deseja comer o seu farnel à sombra dos pinheirais. Que ralo de egoísmo, senhores proprietários. Onde pomas a mesa e os carros, se os parques não chegam para meia gaita?

É esta usura imprópria da época de uma Reforma Agrária, um fracasso intolerável. Este cancro tem

CURSOS COM DIPLOMA

pelo prof. Correia Torres

ESTENOGRAFO DACTILOGRAFO

Máquinas eléctricas e electrónicas
Técnicas internacionais

Escola Dactilográfica Algarvia

R. Prof. Buisel, 116-Telef. 22524
Próx. da Escola Tén. — PORTIMÃO

Emigrantes

Casa, vende-se na Rua Cândido dos Reis, n.º 51, em Vila Real de Santo António.

Tratar: na Rua D. Fias Roupinho, n.º 6, em Monte Gordo.

Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

ne e osso, fora do nosso planeta; quando os mil quilómetros por hora, são coisa fácil de alcançar por muitos modelos de aviões, eis que um velho processo de viajar, o balão, volta a estar na ordem do dia e de que maneira!

Foi o caso que, depois de duas dezenas de tentativas, feitas em vão nos últimos cem anos e em que algumas vidas (sete) se perderam, três aeronautas norte-americanos, Ben Abruzzo, de 48 anos, Maxie Anderson, de 44 e Larry Newman, de 30, conseguiram concluir, há pouco, a travessia do Atlântico, no balão «Double Eagle II». Nele percorreram, em 138 horas, mais de cinco mil quilómetros, batendo, neste meio de transporte, todos os records de permanência e de distância.

Embora tratando-se de três pi-

lotos experientes e tendo meios, materiais e humanos, suficientes para nada ser descuidado, até ao mais pequeno pormenor, na sua viagem, não há dúvida que se trata de um feito extraordinário, que bem merece ser assinalado com todo o relevo.

Como curiosidade, registre-se que a travessia foi completada no dia do 150.º aniversário do nascimento de Júlio Verne, o escritor francês que, nos seus belos livros de ficção, previu, com um século de avanço, esta e outras maravilhosas jornadas. E que os três aeronautas podem regressar comodamente ao seu país de origem, apenas em 3 horas e 45 minutos, tempo de tabela do avião «Concorde», um dos mais modernos «hotéis» do espaço inter-continental, ligando, com a América, a França e outros países da Europa.

F. Gomes

J. Pombo Lopes

MEDICO

ESTOMATOLOGISTA

CIRURGIA ORAL

Consultas com marcação

3.ª, 5.ª e 6.ª das 16 às 19 h.
Rua Reitor Teixeira Guedes,
3-2.º — Telef. 27833 — FARO.

Apartamento

Aluga-se Mobilado no centro de Faro — Telef. 22076
ou Apartado 177.

em vilamoura o mais moderno shopping center da europa



Vilamoura fica no centro do mundo turístico. A 20 km do Aeroporto Internacional de Faro, Vilamoura está no caminho das grandes rotas aéreas. A Marina de Vilamoura é porto obrigatório dos barcos de recreio procedentes do Mediterrâneo e do Atlântico.

Os turistas nacionais e estrangeiros que chegam a Vilamoura encontram aí o mais moderno Shopping Center da Europa: o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA.

Verdadeira cidade de compras, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é um grande conjunto de mais de 50 lojas que oferecem os melhores serviços e artigos de consumo à procura mais exigente.

Fazer compras, tomar refeições ou bebidas e

ainda divertir-se no CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é encontrar o mesmo ambiente dos grandes centros urbanos, numa zona de turismo paradisíaca.

Baseado num novo conceito de comércio integrado, na experiência da Imaviz, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA transforma o acto da compra, de uma necessidade num prazer: o visitante é envolvido por uma arquitectura moderna e atraente e um ambiente aprazível predisposto ao convívio.

À beira do mar. A dois passos de todo o mundo. Aberto todos os dias do ano, e com um horário superior ao do comércio tradicional, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA oferece ao residente algarvio um serviço permanente e de qualidade.

centro comercial
da marina
de vilamoura



uma loja no centro do mundo!

CENTRO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E
EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

Como foi e como vai ser

(Conclusão da 1.ª página)

muito o poder de jogar no Casino. — Uma desintervenção discreta mas contínua, que leve os antigos capitães de indústria ao poleiro — mas com vagar e descrição, sem pressas e sem precipitações. Um limitador de nacionalizações que as torne inofensivas aos juros dos grandes empresários. Uma co-gestão europeia que convença até os operários de que também mandam na fábrica onde nem sequer o pa-

trão manda realmente. E teremos a confiança do nosso credor, a tão desejada estabilidade política, a tão cobichada paz social, etc. etc. e o bacalhau a pataco.

O pior inimigo com que tem de se haver o sr. eng. Nobre da Costa, não será o Partido Comunista (cujo poder é de hábito ser exagerado por quantos imbecis julgam que política é dizer mal do Alvaro Cunhal), nem sequer os sindicatos — cujo poder, esse sim, é de facto grande. Nem os extremistas que põem uma bomba absolutamente ineficaz e que, na pior das hipóteses, matam um ou mais desgraçados mas não alteram em nada seja o que for. O pior inimigo do sr. eng. Nobre da Costa será o mesmo que derrotou o sr. prof. Freitas, é a voracidade, a gula imensa, a sede (de lucro, de mais nada) que anima o grande empresário português, que ainda parece não ter percebido que os tempos mudaram, não porque tenha havido mudanças estruturais (que não houve, toda a gente incluindo os camponeses e operários continua a ter um e só um grande desejo: ser rico e não trabalhar, e ninguém, nem operários nem camponeses, se resigna à ideia de a lei lhe retirar a possibilidade de ser milionário. E com este sonho vivem milhões de pessoas com fome e com frio e que ainda por cima defendem o sistema que lhes traz fome e frio a troca unicamente da esperança de poder ser milionário graças à tal iniciativa privada sem reparar que, por cada mil pessoas, uma só alcança o milhão e que a iniciativa privada vive... do dinheiro público) mas porque ninguém hoje atuaria uma ditadura do tipo, medieval que nos atrofou durante 48 anos.

O melhor agente comunista que temos em Portugal, o pior inimigo do grande capital, não é o PBX (ml) — cotadas das crianças a brincar aos revolucionários como se estivessem na Rússia de 1917 (e não num país que está na zona americana do tratado de Tordesilhas) nem o sr. dr. Alvaro Cunhal. O pior inimigo do grande capital é a enorme ambição, a colossal estupidez do nosso empresário, cujo único pensamento é conseguir alcançar, no menor espaço de tempo possível, os 80% de lucros de outrora, fazendo ouvidos moucos à necessidade de europeizar a nossa medievá empresa. Esse inimigo formidável foi quem fez baquear o plano inteligente do prof. Freitas. Será ele, ainda, que vai fazer tombar Nobre da Costa? Não percam o próximo folhetim...

Afonso de Castro Mendes

FACTOS E IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

ra mais fácil captação dos eventuais interessados, são outros, também, os processos de venda dos livros, nas diversas feiras «a férias» pelo Algarve: como principal chamariz, o desconto de 20 por cento sobre o preço-base de todas as obras. Depois, o lançamento do «livro do dia» em todos os pavilhões, a preços que por vezes nem chegam a metade do normal, constituindo nova tentação para o amigo de leituras.

Como se vê, a indústria e o comércio livres estão activos e em dia quanto a sistemas de venda e a maneiras de atrair leitores. Bom era, todavia, que estes, a par do capital financeiro necessário para a compra de um bom livro, dispusessem, todos eles, da «bagagem» intelectual indispensável para tornar essa compra produtiva... para eles próprios, o que nem sempre acontece.

Américo Alves de Sousa

Vende-se

25 hectares de terra com amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e figueiras, 2 moradas e poço com água a 100 metros da estrada Poça da Areia ao Poço das Figueiras.

DESPORTO NO ALGARVE

por João Leal

**FUTEBOL
III TROFEO SAN ROQUE**

Em Gibraltar, o Lusitano perdeu por marca tangencial (2-1) com o Osco San Pablo, de Sevilha. A vencer ao intervalo por 1-0, através de um golo marcado por Emilio à meia hora, os algarvios acabaram por perder o prêmio devido à maior garrá dos andaluzes. Sob a direcção de Francisco Carretero, as equipas alinharam:

Lusitano: Luis, Mário, Viana, João e Gomes, José Eduardo, Aniceto (Carlos) e Valter (Gabriel); Emilio, Sebastião (Valongo) e Virgílio (Augusto).

San Pablo: Lopez; Martín, Elias, Paez e Brito; Luis, Carrascosa e Jesus; Vargas, Gregório e Gil (Macha).

TAÇA DE HONRA DA A. F. FARO

Organizada pela Associação de Futebol de Faro, vai disputar-se mais uma edição da Taça de Honra, certame que permite rodamã às equipas e usualmente suscita interesse pelo confronto entre turmas vizinhas. Efectuado o sorteio, deu o mesmo o seguinte calendário: Dia 30 deste mês, Portimonense/Silves e Farense/Olhansense (às 21h 30m); dia 2/9, Olhansense/Farense (às 21h 30m); dia 3/Silves/Portimonense (às 17 horas); dia 6/9, final em Portimão.

O apuramento dos 3.º e 4.º classificados far-se-á em Faro ou Olhão.

TURISMO em noticia

(Conclusão da última página)

Austria. A chegada foi cumprimentada por Carlos Cruzinha, director daquele aeroporto e outras entidades, que lhe apresentaram cumprimentos.

CURSOS DE LINGUAS NA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro e Portimão, encontram-se abertas as inscrições para a frequência de cursos de linguas (iniciados, médios e avançados) destinados ao pessoal da industria turístico-hoteleira (hóteis, pensões, restaurantes, agências de viagem, TAP, CRTA, etc.).

PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALGARVE NA GRÁ-BRETANHA

Doi jornalistas ingleses recolhem material documental para tornarem o cosmopolita Algarve ainda mais conhecido nas terras de Albion. Assim, estiveram entre nós Anthony Freeman (editor de turismo e viagens da «Holiday Scene», um programa televisivo da BBC) e «miss» Jean Barrett, editora de viagens da «Woman», revista que goza de grande divulgação. Ambos se deslocaram na sequência de convites do Centro de Turismo de Portugal em Londres, com o apoio da Comissão Regional de Turismo.

INCREMENTO DA CORRENTE TURÍSTICA DO CANADÁ PARA O ALGARVE

Tem vindo a conhecer incremento a corrente turística do Canadá para o nosso País e de modo muito especial para o Algarve, facto que se reveste de especial interesse quando apontado para ocupação das unidades no período de Inverno, permitindo assim a ampliação da estação turística. Tendo em vista o lançamento de novos programas para o Algarve no Canadá estiveram entre nós os dirigentes do operador turístico Soutours do Canadá, srs. Wiltshire e Mansfield. Particularmente interessados no período de Inverno, visitaram, entre outros, os hotéis: EVA, Vale do Lobo, Auramar, Alvôr Praia e o complexo de Vale do Lobo.

VENDE-SE

3 camas com colchão. Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º esquerdo — Vila Real de Santo António.

Cartório Notarial de Lagoa

A CARGO DA LICENCIADA CATARINA MARIA DE SOUSA VALENTE

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura lavrada neste Cartório em 20 do corrente, de folhas 57 a folhas 58, no livro de notas B-86, Romero Verissimo de Oliveira e mulher, Maria José de Oliveira Pita declararam-se donos e legítimos possuidores, de um prédio rústico, no sítio dos Salicos, freguesia de Lagoa, composto de terra de semear com árvores, a confrontar do norte com André da Silva Gramacho; do sul com Júlio de Oliveiros; nascente com José

Vende-se

Apartam., no «Siroco» — Olhão. Contacta, R. Passos Manuel 78-5.º-Dt.º telf. 562094 — Lisboa.

Bons apartamentos

Em Quarteira. Bloco em construção. Resposta a Cristóvão Gomes — Rua dos Jerónimos, 16-1.º Esq. — Lisboa-3.

Costa & Braz, Limitada

Certifico que, por escritura de 25 de Julho de 1978, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa-Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, de folhas 67 a folhas 68 verso, no livro de notas para escrituras diversas B-86, José Matos Evangelista cedeu a quota do valor nominal de 100 000\$00, que possuía na sociedade em epigrafe, com sede na Mexilhoeira da Carregação, rua D. João Segundo, N.º 3, freguesia de Estômar, a Maria Emilia Braz Elias Viegas, com todos os correspondentes direitos e obrigações, por igual valor, e em consequência apartou-se da sociedade.

A cessionária unificou a quota cedida à que já possuía na referida sociedade, a qual passou a dispor na mesma de uma quota no valor nominal de 250 000\$00.

Pela mesma escritura foi alterado o artigo quinto dos estatutos, que passou a ter a seguinte e nova redacção:

QUINTO

A gerência da sociedade compete a todos os sócios que, desde, já, ficam nomeados gerentes, mas, para obrigar validamente a sociedade, em todos os actos e contratos, activa e passivamente, é sempre indispensável a assinatura do sócio Gregório Cabrita Martins em conjunto com qualquer um dos outros sócios.

Parágrafo primeiro: — mantém-se.

Parágrafo segundo: — mantém-se.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 4 de Agosto de 1978.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

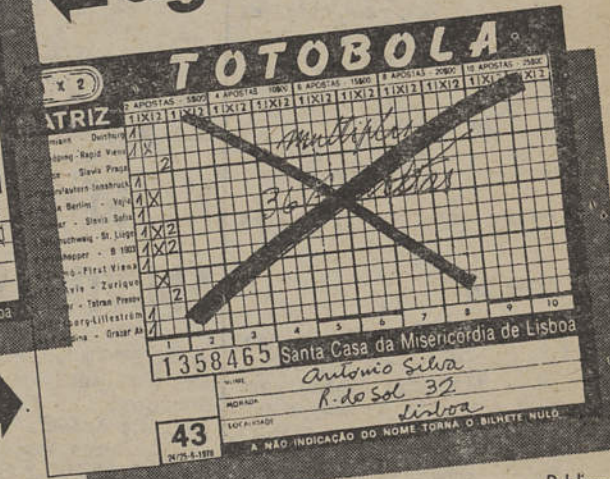
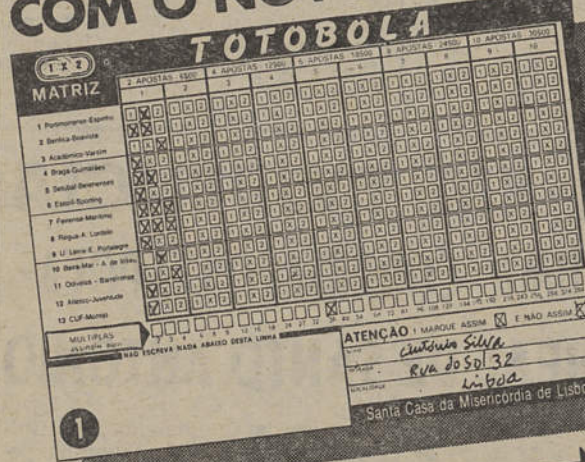
TOTOBOLA

18.ª época

Tempo de ganhar!



COM O NOVO BOLETIM... MELHORES PRÉMIOS! agora...



... antes

Publicidade

Corpo espalmado numa rocha a 7 metros de altura, na praia da Carrapateira

Após porfiados esforços, os Bombeiros de Lagos conseguiram retirar, na praia da Carrapateira, o corpo de um indivíduo que a sete metros de altitude se encontrava inerustado num rochedo como se fosse um marisco. O corpo estava já em decomposição, supondo-se que a morte ocorreu oito dias antes de ser removido. Trata-se de pessoa entre os 20 e os 30 anos, de cabelo comprido, loiro-ruivo, com 1,80 de altura, dentadura completa e envergando apenas uma camisola escura. O cadáver deu entrada na casa mortuária do cemitério da Borda, a fim de ser autopslado e, eventualmente, identificado, para o que os contactos devem ser estabelecidos através do Tribunal Judicial de Lagos.

Morto sob um comboio em Loulé

Meteu-se sob um comboio na estação de Loulé, ficando trucidado, o sr. Carlos da Conceição Almeida, de 57 anos, que naquela vila reside na Rua D. Filipa de Vilhena. Ao que consta, era a terceira vez que tentava suicidar-se.

Vende-se

Camião Volvo n.º 84, reparado, camião Austin, reparado, 12 000 Kg. e máquina eléctrica de enfardar papel e outros. Informa Campinas de Faro ou telef. 27351.

Carro

Vendo, Opel Rekord, bom estado. Esc. 72 000\$00. Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Vila Real de Santo António.

CASA

Vende-se propriedade com casa, junto do povo de Porches.

Tratar com Manuel Cabrita Santos Sustelo — Pôço Barreto — Silves.

Técnico de contas

Habilitado e inscrito na D. G. C. I. aceita montagem e/ou execução de escritas A ou B em regime de avança mensal, garantindo actualização e ordenamento em conformidade com a legislação fiscal. Os interessados deverão contactar através do Apartado 176 — Faro.

Portimonense Sporting Clube

PORTIMÃO

AVISO

ARRENDAMENTO DOS BARES, GELADOS, PUBLICIDADE SONORA, PUBLICIDADE ESCRITA DO ESTÁDIO DO PORTIMONENSE.

O Portimonense Sporting Clube, convida todos os interessados na exploração do acima mencionado a apresentarem propostas em carta fechada até ao dia 30/3/78, pelas 17 horas.

As propostas serão abertas na reunião da Direcção do dia 1/9/78, Terça-Feira pelas 19 horas.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

a) — Pagamento integral ou 80% no acto do contrato de arrendamento.

b) — Os restantes 20% até final do corrente ano. No caso de haver concorrentes interessados na exploração total do Estádio, terão que fazer a sua proposta por rubricas.

NOTA:

Reserva-se ao Clube a aprovação ou não das propostas apresentadas.

Vendedor Comissionista

PRECISA-SE

Que queira agregar pequena colecção de malhas exteriores para trabalhar à comissão no Alentejo e Algarve. Exige-se absoluta idoneidade moral. Indispensável conhecer bem os artigos e clientela. Carta c/ informações e esclarecimentos necessários a: Fábrica de Malhas Anabela. Rua Francisco Luís N.º 2-4-6 — Minde.

OFERECE - SE

— Pedra boa, rija, grande e pequena oferece-se, bom local de carregamento.

— Falar com José Maria Rio Vieira — Alcantarilha — Gare.

TRESPASSA - SE

Lavandaria bem apetrechada, melhor local de Faro — Boa clientela. — Resposta ao apartado, 131 — FARO.

Casos do Verão que decorre Jogos de praia

Começaram as marés vivas, a pôr à prova as condições de utilização e segurança das praias algarvias. Em cada praia e consoante a inclinação das areias para o mar, este toma mais umas dezenas de metros (em profundidade), do espaço disponível, forçando os que, em busca de lodo, estacionavam próximo das vagas, a procurarem à retaguarda, zonas mais seguras.

Entretanto, constatamos, na praia, casos curiosos, a demonstrar-nos, talvez, certos aspectos da evolução das mentalidades em ocasião de férias. Lembra-nos que há tempos, à beira-mar, quando avançávamos para o banho, fugíamos à vizinhança dos bebés de 5 ou 6 anos que, na sua inocência, chapinhavam na água, salpicando-nos e provocando antecipados contactos com a frescura daquela, que procurávamos evitar. Pois hoje, bebés, imbecilizados, de 15 ou mais anos, encharcam, sem um mínimo de atenção, qualquer pessoa que lhes fique ou passe próximo, quando entram ou permanecem na água. E com a mesma desfaçatez que então usavam, correm e saltam, em plena praia, sem notar que incomodam, ou magoam, outros que por ali estão.

Isto, porém, nada é, quando vemos a cara de certos adultos, como que a exigir pedidos de desculpa daqueles a quem, por toda a praia, agridem, por vezes duramente, com os objectos, bolas ou outros, que utilizam nas suas brincadeiras. É a cara, maldosa, dos asnos que querem todo o espaço para as suas asmeiradas e que, certos da impunidade, parecem querer dizer aos outros, aos que, conscientemente, ferem: «quem te deu licença para vir até aqui?»

Esta maldade, agressiva com laivos de estupidez, vem-la também, nas ruas, nas estradas, em todos os lugares onde um qualquer, ao volante, mal confiado, de um automóvel, pode arrogar-se de superioridade. Com a diferença de que ali, na estrada, ou nas ruas, a estupidez chega a virar em tragédia e os arrogantes também morrem, embora, por vezes, levem consigo inocentes.

Observador

Trespasa - se

Boutique em Quarteira, bem situada. Contactar Cândida — Telef. 65550.

FIRESTONE PNEUS

TAVIRA: Rua D. Marcelino Franco, 45 e Pr. Zacarias Guerreiro, 3-A COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria. Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 35.

Vende-se

Terreno para construção situado na praia da Manta Rota. Tratar pelo telefone 95236 — Vila Nova de Caxela.

BRISAS do GUADIANA

Mais uma noite às escuras em Vila Real de Santo António e não só

A FALTA de luz na zona sotaventina, desde a meia-noite do dia 14 até à manhã do dia 15 deste mês, provocou grandes e graves problemas neste extremo do Algarve.

Sem luz, não houve pão e algumas pessoas desceram a procurá-lo em todo o percurso desde, por exemplo, Olhão a Castro Marim. Nesta última vila, uma padaria amassara, à força de braço, para servir a clientela do costume, mas caiu-lhe em cima grande número de «fregueses» de outras terras que, a breve trecho, a deixaram sem pão para os seus habituais, dando motivo a preocupações.

Sem luz, não houve água e na praia de Monte Gordo choviam as queixas de pessoas sem água para as lavagens e cujos esgotos caseiros estavam num pandemónio, o mesmo acontecendo no Parque de Campismo.

Não sabemos como, e por quem, é controlada esta questão da luz, no Sotaventino algarvio, mas afigura-se-nos que não estará a ser acompanhada da melhor forma pelos responsáveis, quando se chega ao extremo de, em pleno Agosto, se deixar uma noite inteira as populações às escuras, com todas as implicações daí resultantes. Isto na sequência de outras noites em que as faltas de luz acontecem por quinze ou vinte minutos, ou por uma, ou duas horas.

Vítimas de acidentes de viação

Quando se deslocava, de madrugada, numa carroça com géneros, na estrada de Castro Marim para Vila Real de Santo António e por haver chocado com a sua viatura um carro de praça, foi projectado a distância, chegando morto ao hospital, o sr. Manuel João Martins Caetano, de 68 anos, casado, residente no sítio do Sapal Chão, freguesia e concelho de Castro Marim.

A G. N. R. castro-marinhense tomou conta da ocorrência.

Por despiste da motoreta em que seguia no sítio do Poço Branco (Faro) foi levado ao hospital, onde chegou já morto, o jovem Rui Manuel Mendonça de Sousa, de 16 anos, estudante, natural da Conceição de Faro.

Na Portela Alta (S. Brás de Alportel), um auto-ligeiro conduzido pelo sr. Vítor Manuel Brito Dias, colheu o trabalhador rural sr. João Nobre, de 64 anos, ali residente, que viria a falecer no hospital.

Em Vale da Venda, no cruzamento da estrada nacional 125 para Loulé e Portimão, seguiam na mesma motorizada o sr. Olímpio Manuel Pinto, de 24 anos, solteiro, natural de Montemor-o-Novo e o jovem José Manuel Cabaço dos Santos, de 17, natural de Elvas. Ao que parece por não haver respeito do um «stop», a motoreta embateu primeiro numa camioneta de carga e depois noutra de uma fábrica de cerveja, seguindo os seus ocupantes para o hospital de Faro, onde o

(Conclui na 3.ª página)

O Skat Clube de Bruxelas promove reunião anual em Albufeira

O SKAL Clube de Bruxelas (reCORDAMOS que o movimento skalega reúne em todo o Mundo os profissionais de turismo e hotelaria) vai realizar a sua reunião anual de 18 a 25 de Outubro, no Hotel Alfamar, nas imediações de Albufeira. Prevista uma participação de cerca de 120 elementos, os quais, pela sua incidência no sector turístico, se consideram do maior interesse para a promoção do turismo algarvio. A escolha do Algarve representa assim também uma ocupação para além da estação alta.

O Centro de Turismo de Portugal em Bruxelas dá o seu apoio a esta reunião dos skalegas da capital belga, bem como a Comissão Regional de Turismo, que distinguirá os visitantes com várias atenções. Para além das reuniões específicas de carácter associativo, o programa inclui excursões para um maior contacto com a província do Sul e torneios de ténis, golfe, etc.

Se é assim que se pretende fazer, ou estimular, os turistas no Algarve, não há dúvida que as coisas estão positivamente mal encaminhadas.

QUEDAS POR MÁ ARRUMADAÇÃO DAS PASSADEIRAS EM MONTE GORDO

Utentes de uma das passadeiras, constituídas por blocos de pedra, que servem as áreas da praia de Monte Gordo, a partir do Casino para nascente, queixaram-se-nos de que as pessoas encarregadas de as colocarem, ou limparem de areia, fizeram-no de tal forma que, em curto espaço de tempo, caíram ali uma criança e um adulto, fora outras eventuais quedas, não presenciadas. A criança teve de levar nove pontos de sutura na ferida resultante, e o adulto perdeu os sentidos e esteve positivamente mal.

Pedem-nos esses utentes para darmos público conhecimento destas ocorrências, de modo a alertar para elas a atenção dos responsáveis e para que outros idênticos casos venham a ser evitados, pois a época balnear ainda estará longe do término.

P.

ZOIO EM EVIDÊNCIA NA PENÚLTIMA CORRIDA DA ÉPOCA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REGISTOU casa quase cheia a penúltima corrida de toiros da temporada, na Praça de Vila Real de Santo António, em que actuaram os cavaleiros José João Zoio e António Raul Brito Paes, o «espada» Ricardo Chibanga e o Grupo de Forçados Amadores do Aposento da Moita do Ribatejo, lidando seis toiros da ganadaria do dr. António Brito Paes.

Abriu a corrida José João Zoio, que fez uma bonita «faena», cravando duas farpas grandes e, ao som da música, três pequenas, todas quarteadas e de excelente nível. A pega, à primeira tentativa, como o seriam as restantes, foi de João Luís Almeida, dando o cavaleiro e o forçado volta com música e recebendo muitas flores. No seu último toiro, quarto da noite, repetiu Zoio o número de farpas, voltando a impor a sua classe de bom cavaleiro e toureiro em plena forma. O jovem forçado José António Costa fez a pega sozinho com o toiro na arena, recebendo apoio dos colegas já depois dos primeiros derrotos do animal, que aguentou muito bem. O felto, inédito nos onze anos da Praça vila-realense, granjeou-lhe extraordinária ovação. Deu uma volta ao som de música, mais o cavaleiro, e outra, só, a instâncias do público.

António Raul Brito Paes teve uma lida equilibrada, evidenciando facilidade no farpear. Obteve dois ferros grandes e quatro curtos no seu primeiro, segundo da noite e deu volta com música acompanhado do forçado Pedro Brito Sousa, que pegou bem. No seu último, quinto da noite, repetiu a ferragem, em quantidade e qualidade, e deu volta com música com o forçado António Cota, que realizaria a melhor pega da noite, agarrando-se muito bem e aguentando os derrotos do toiro quase de poder a poder.

Ricardo Chibanga teve bom trabalho com o seu primeiro, terceiro da noite. Realizou, com a capa, curta mas vistosa série de naturais, cravou três «grandes» pares de bandarilhas e, na muleta, esteve bastante bem, alternando-se em «reboleras» e afaroladas. Fez quase toda a lida com música e o público premiou-o com volta, chamada aos médios e abundância de prendas.

No último, Chibanga quase nem tentou a capa; sem «correspondência» do toiro para as bandarilhas, não cravou nenhuma, encarregando um dos seus bandarilheiros de o fazer, no que este também não se saiu bem; e, com a muleta, não teve grande actuação.

Em ALBUFEIRA, Jornal do Algarve encontra-se à venda no estabelecimento do sr. João Veiga.

MEMORANDO SEMANAL

por José Cruz

♦ CASA ANTIGA DEMOLIDA

EVANTOU-SE acesa polémica na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, devido ao facto de o sr. Manuel Clemente, na qualidade de presidente substituto, ter autorizado, sem ter sido visto qualquer inconveniente da parte dos serviços técnicos, a demolição da casa sita na antiga Rua do Príncipe, hoje dividida em Rua António Capa e Rua 1.ª de Maio.

O prédio havia funcionado como estalagem nos alvares da vila, em 1774, e era conhecido popularmente pelo prédio da Zefinha.

Entretanto, os vereadores do grupo B a quem pertence o pelouro de cultura, procuram salvar da destruição o torreão sul da vila, hoje degradado, sito junto ao mercado do peixe, com o intuito de o transformar numa casa de cultura.

♦ URBANIZAÇÃO DE CACELA E HORTAS

O vereador João Setúbal convidou, por proposta, a Câmara de Vila Real de Santo António a visitar as Hortas, Aldeia-Nova Manta Rota, no intuito de ser apreciada no local a formação daquilo a que chamou as «próximas Brandoas».

São casas que estão a ser edificadas sem se ter em conta a existência de um pelouro ordenador, pedindo um encerrar de frente do problema, sobretudo quando se estuda o projecto de infra-estruturas de água e esgotos para Cacela e Manta Rota.

♦ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Dependendo do funcionamento normal do porto de Vila Real de Santo António, encontra-se projectada a instalação, neste concelho, de uma fábrica de torrefacção de café que, na primeira fase, criaria cerca de 20 novos postos de trabalho, podendo ir a atingir os 100 quando em plena laboração.

Entretanto, a Câmara Municipal conseguiu uma draga para melhoramento dos fundos do cais comercial e da doca, depois duma cartal-último à Junta Autónoma dos Portos do Sotaventino do Algarve com conhecimento à Direcção-Geral de Portos e Federação Nacional de Sindicatos dos Trabalhadores Portuários. Este organismo já se mostrou disposto a apoiar a Câmara nos seus esforços, em comunicado emitido.

A Câmara oficiou também a dois despachantes de Faro e a dois de Portimão sobre as condições do

(Conclui na 3.ª página)



Este desenho mostra as jangadas articuladas que «sir» Christopher Cockerell, o inventor dos «overcrafts» idealizou e que talvez cheguem a ser utilizadas para transformar a força das ondas em energia eléctrica, em quantidade bastante para abastecer a rede nacional da Grã-Bretanha. O sistema está a ser submetido a provas de água na costa britânica.

O sistema de Cockerell é formado por uma série de jangadas que se ligam entre si e, ao baloiçar, seguindo o movimento de cada onda, produzem um movimento relativo entre as jangadas adjacentes, do qual é possível extrair energia. Isto se consegue através de um sistema de engrenagens, ou cilindros hidráulicos (como se mostra no desenho inferior) que, por sua vez, servem para accionar alternadores eléctricos.

Em águas da costa inglesa fizeram-se recentemente provas com um modelo da escala 1:10, a fim de verificar os resultados obtidos em experiências a pequena escala, efectuadas em tanque. Essas provas decorreram em águas onde a altura das ondas era de aproximadamente 1/10 da que costumam ter em volta das ilhas a oeste da Escócia e nos trechos de mar a oeste do Canal da Mancha. Os peritos calculam que uma série de máquinas colocadas ao largo de 965 kms. nestas zonas, poderiam proporcionar, em princípio, energia suficiente para cobrir 50% da actual procura de electricidade no Reino Unido.

A Grã-Bretanha figura na primeira linha, no mundo, no que se refere a estudos orientados para o aproveitamento da energia das ondas, precisamente numa época em que os combustíveis fósseis vão diminuindo e em que os países estão dirigindo a sua atenção para a energia provida de fontes renováveis, como as ondas, o sol, as marés e o vento. Na Grã-Bretanha o Estado ajuda o financiamento do estudo de quatro sistemas.

TURISMO EM NOTÍCIA

O RIO GUADIANA, UM MUNDO PARA O TURISMO QUE COMEÇA A DESPONTAR

por João Leal

Para além daquele Algarve poliglota e multifacetado (em todos os aspectos) do litoral e virado para o turismo, existe um outro Algarve com múltiplas potencialidades e ainda não poluído. Referimo-nos concretamente, para além de outras zonas, à região ribei-

rinha do Guadiana, o grande rio ibérico por «redescobrir». Na Quinta do Freixo, nas margens do Guadiana, 20 quilómetros acima de Vila Real de Santo António, e frente a Odeleite e Alcaria, existem possibilidades de alojamento, constituídas por vários apartamentos e bungalows, tudo novo com águas correntes quentes e frias, dispoondo ainda de lanchas para emprestar aos clientes que queiram passear ou pescar. Os interessados devem dirigir-se a Elisabeth Arnoldi, Apartado 52, Vila Real de Santo António ou pelo telefone 613 do Azinhal. A entidade proprietária deste complexo está procedendo à impressão de material promocional.

I FEIRA DE TURISMO DO ALGARVE

Paralelamente à realização do Congresso Nacional dos Agentes de Viagens e de Turismo que decorrerá de 22 a 26 de Novembro no Hotel Montechoro, em Albufeira, vai realizar-se no restaurante Almohade daquela unidade, a I Feira de Turismo do Algarve. Inscrevem-se no seu conteúdo as seguintes actividades: turismo (agências de viagens e turismo, regiões turísticas), hotelaria (unidades hoteleiras e afins), comércio e indústria (artesanato, vinhos), e diversos (outras organizações ligadas ao turismo). Os pedidos de inscrição devem ser enviados até 30 deste mês ao Secretariado da I Feira de Turismo do Algarve, Rua General Humberto Delgado, 20, em Faro.

MINISTRO AUSTRIACO PASSA FÉRIAS NO ALGARVE

Num voo «charter» da Austrian Airlines, chegou ao Aeroporto de Faro, acompanhado da família, o dr. Lanc ministro do Interior da

(Conclui na 5.ª página)

Homenagem a um benemérito na Guia (Albufeira)

POR deliberação da Assembleia da Freguesia da Guia (Albufeira), foi escolhido o dia 23 deste mês, data do centenário do nascimento de Joaquim Martins Rodrigues, fundador do cemitério da Guia, para lhe perpetuar a memória, dando o seu nome a uma das ruas da povoação. O acto decorrerá às 19 horas, sendo a placa toponímica descerrada junto ao prédio do sr. António Vieira pelos bisnetos do homenageado, meninos Teresa Paula e Luís Miguel.

NO ALGARVE

LIVRARIA BERTRAND

livros nacionais e estrangeiros discos e jogos

Centro Comercial da Marina Lojas N.ºs 27, 32 e 33 VILAMOURA